

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSINATURA:
Portugal, semestre Esc. 5000
Estrangeiro, ano Esc. 20500

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha 2550
2.ª — 1550 e 3.ª 580
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa
«O REFORMADOR»

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

ESPINHO, 25 DE MARÇO DE 1923

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Redacção e Administração
Rua do Norte, 532
Comp. e Imp. na TÍP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Custo da vida

A forma porque de toda a parte se reclama contra a carestia da vida, accusando-se principalmente o comercio como responsavel, sem consciencia da accusação que se lhe faz, revela uma tão grande falta de estudo e observação das causas determinantes das circunstancias em que nos encontramos, que provoca a nossa indignação. Mas quem é que reclama afinal? E' o povo?

E não somos por ventura todos nós operarios, negociantes, industriais, farmaceuticos, lavradores, medicos, advogados e ferroviarios que constituimos esse mesmo povo?

Evidentemente que sim.

Qual é pois dessas classes que não contribue, instinctivamente, o mais que pode, na defeza de si mesma, para a marcha que a vida leva?

Nenhuma!

O operario com o fundamento de que o milho encarece, exige o augmento de salario e nega-se a trabalhar mais do que as 8 horas por dia, preferindo a gréve á transigencia, embora dessa maneira vá contribuir para o desfalque da produção nacional, uma das causas principais da situação que se atravessa.

O negociante que não fôr miliciano ou aventureiro e que não acompanhe a subida, vê levarem-lhe toda a mercadoria dentro de curto praso, deixando-o com o dinheiro que apurou e que logo já lhe não chega para pagar metade do stok que agora tinha!

O industrial, em face das exigencias operarias e da elevação vertiginosa do preço das materias primas, quasi não chega a ter tempo de fixar os seus preços, do que resulta, aqui como no estrangeiro, só se tomarem encomendas para executar aos preços da ocasião da entrega, contra pagamento antes da expedição!

Os farmaceuticos, apesar dos extraordinarios preços que cobram aos doentes, apertam as mãos na cabeça quando tem que pagar a conta ao droguista!

O lavrador dando como desculpa o encarecimento dos adubos e dos salarios aos trabalhadores, é dos que mais se nega a vender enquanto persentir a subida.

Os ferroviarios, acerrimos defensores das oito horas de trabalho—mesmo que só durante esse tempo encostem as cancelas duas ou trez vezes—ficam com dôr de consciencia se fizerem qualquer despacho sem «entendimento» ou se deixarem passar a mercadoria sem «fiscalisação»!

Os medicos e os advogados, a pretexto de que a moeda se desvalorisou e de que a vida encareceu, cobram-se como toda a gente sabe.

Como é que então se vem accusando apenas o comercio se a propria imprensa, em que á campanha se dá publicidade, subiu vinte vezes o preço do jornal?!

E' preciso não nos atirar-mos uns contra os outros numa confusão lamentavel, resultante da leviandade e da ignorancia com que muitas vezes se tratam as questões que interessam a opinião publica.

Se ha alguém responsavel na situação em que o paiz se encontra, é o Estado.

Esse sim. Sobre ele deve recahir o peso formidavel de toda a responsabilidade; porque não tendo querido comprehender que os encargos da Nação, em face da crise da europa, exigiam o esforço maximo de trabalho e de produção, para que a importação se reduzisse e a exportação augmentasse de maneira a fazer-lhe frente, entendeu dever decretar as 8 horas de trabalho, como que convidando á orgia toda a sociedade portugueza!

Colaboração

A todos os nossos presados colaboradores pedimos a fineza de nos enviarem os seus

originaes o que deveras agradecemos, até ás quartas-feiras, ás 21 horas, para evitar atrazos na composição d'«O Reformador».

SOCIEDADE

Um pouco de educação

Os pais deveriam constituir-se os principais companheiros de seus filhos, tanto no seu trabalho como no seu brinqueado—companheiros cordaes e expansivos. Abri os vossos corações amplamente ao prazer de vossos filhos; saltai com eles nas horas de recreio; organisal os seus jogos, animando-os a serem integros e honestos. As creanças não de corresponder prontamente ás solicitações do vosso exemplo e saudar com alegria o oferecimento da vossa camaradagem, preferindo essa a qualquer outra.

Não taxeis de insensatos os brinquedos; o estudo aturado, com exclusão dos brinquedos, arruina a saude das crianças e torna-as imprestaveis.

Aniversarios

Fez anos no dia 19 a ex.^{ma} sr.^a D. Rita Cruz Soares da Costa, virtuosa esposa do nosso estimado amigo e distinto clinico actualmente no Pará, sr. dr. Nicolau Soares da Costa.

Batisado

Realisou-se na passada segunda-feira em Cazaldêlo, o batisado da galante Wanda, filhinha do nosso distinto amigo e importante comerciante no Pará, sr. José Nicolau Soares da Costa, e de sua distinta esposa ex.^{ma} sr.^a D. Arminda Cruz Soares da Costa. Serviram de padrinhos o nosso querido amigo sr. Artur da Costa Cruz, por procuração do sr. Arnaldo da Costa Cruz, empregado superior do Banco Nacional Ultramarino em Paris, e a ex.^{ma} sr.^a D. Anunciada Soares da Costa, tios da menina Wanda. Após o batisado seguiu-se um primoroso almoço de 30 talheres, em que tomaram parte pessoas intimas e da familia. Foram trocados amistosos brindes sendo os donos da casa de uma cativante gentileza para com os seus convidados.

Doentes

Encontra-se melhor a ex.^{ma} sr.^a D. Brandina de Moraes Capela, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Joaquim Rodrigues Capela.

—Já se encontra quasi restabelecida da doença que a reteve por alguns dias no leito a Sr.^a D. Maria do Nascimento de Loureiro, proprietaria do Hotel Beira Ata.

—Encontra-se muito doente o nosso presado amigo e estimado assignante sr. Eduardo Cunha a quem desejamos prontas melhoras.

—Está quasi restabelecido da grave doença que o acometeu o nosso bom amigo sr. Fernando de Miranda Gomes, filho do nosso particular amigo sr. Augusto Gomes.

De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia os nossos presados amigos snrs. Alberto Loureiro, Angelo Correia e Sebastião Aboreira dos Santos Fernandes, estimados comerciantes no Porto.

—Tambem esteve entre nós na ultima terça-feira, retirando-se no rapido para Lisboa, acompanhado de sua esposa e gentilissima filha mademoiselle Maria Adelina, o nosso dedicado amigo e estimado capitalista sr. Antonio Ribei-da Silva Soares.

Manoel A. da

Costa Seixas

Na passada quinta-feira deu-nos o grato prazer da sua amavel e muito apreciada visita, o Ex.^{mo} Sr. Manoel Antonio da Costa Seixas, nosso presado amigo, abastado proprietario-viticultor do Douro e antigo «habitué» da nossa praia.

Sua Ex.^a quiz perpetuar a sua visita com mais uma acção meritoria que muito o enobrece, entregando ao «Reformador» a quantia de 50\$00 escudos para os pobresinhos d'Espinho, em nome dos quaes aqui lhe patenteamos o nosso eterno reconhecimento.

Aquella importancia vae ser entregue á cantina da Associação de Assistencia, para melhoria da refeição no domingo de Pascoa.

FESTAS POPULARES

Reuniu no passado domingo a grande comissão da festas em honra de S. João, sob a presidencia do nosso amigo sr. Manoel de Jesus Ribeiro, servindo de secretarios os snrs. Angelo André de Lima e João Bouçon. Por proposta do sr. Alexandre Esteves, foi resolvido que se efectuassem alguns leilões de prendas adquiridas pelas Ex.^{mas} Mordomas, cujo producto reverterá a favor dos festejos, para que elles tenham o brilho desejado.

A comissão espera atrair o maior numero de forasteiros, para os quais reserva bastantes surpresas.

Haverão tambem os tradicionais ranchos populares, com os seus carros a quem serão conferidos premios em dinheiro. Os leilões serão efectuados no jardim do Teatro, cedido gentilmente pelo actual arrendatario sr. José Pinto de Almeida.

Pela sr.^a D. Alice Alves

Mendes, foi oferecida uma prenda no valor de 100\$00.

Numa das montras do acreditado estabelecimento Leão de Ouro, estão hoje em exposição, objectos adquiridos, que serão vendidos no leilão a realisar-se no dia 8 do proximo mez de Abril.

Mais uma fabrica

Sob a firma Alberto Reis & C.^a Limitada, acaba de se constituir uma nova sociedade, da qual fazem parte os snrs. Eduardo Borges d'Azevedo e Manoel da Cunha Paredes, destinada á montagem e exploração duma fabrica de móveis.

Dadas as qualidades de trabalho que todos os três sócios possuem, de esperar é o melhor exito na empresa.

E «O Reformador», partidario da ordem e do trabalho, sempre na defeza dos interesses de Espinho, congratular-se-ha com a sua prosperidade

Aos nossos assinantes do estrangeiro

Rogamos a todos os nossos assinantes, residentes no estrangeiro, a fineza de nos fazerem remessa da importancia relativa á sua assinatura. A elevação dos portes postais não nos permite tomar a nosso cargo a cobrança pelo correio, obrigando-nos a pedir esta fineza ás pessoas que desejarem continuar recebendo o nosso jornal. A remessa da importancia devera ser efectuada imediatamente á recepção deste numero.

Grupo Estrela do Norte

Decorreram com muito rebovo as festas do seu segundo aniversario. Foi cumprido á risca todo o programa anunciado e á Direcção do Grupo são devidos os maiores encómi-os pelo brilho que soube imprimir a todas as manifestações.

Não quizeram os promotores dessa linda festa, deixar de evocar nesse dia a memoria dos seus consocios falecidos, e, em piedosa romagem lá foram á sua ultima morada depôr as flores da sua saudade sobre as campas de antemão enfeitadas por mãos carinhosas.

Entre muitos bouquets dos socios e socias, a Direcção depôs dois formosissimos.

Pronunciaram palavras sentidas os snrs. Manoel de Jesus

Ribeiro, Mario Casal Ribeiro e Daniel Lopes, respectivamente 1.º secretario, presidente e socio do simpatico Grupo.

Decorreram muito animadas as corridas e deixaram as melhores impressões a banda de musica dos Empregados da Companhia Carris do Porto, que nos deliciau com um selecto programa, primorosamente executado.

Para fechar com chave de ouro, á noite realisou-se uma soirée de gala, elegante e distinta, durante a qual se fez ouvir um belo sexteto sob a hábil regencia do sr. Nuno Pereira Lopes.

O Excelsior Club fez-se representar por dois membros da sua direcção e vimos em todas as festas os correspondentes da imprensa de Lisboa e Porto. O nosso jornal tambem teve a honra de se associar por um dos seus redactores a tão luzida manifestação e faz votos para que Espinho continue a nobilitar-se, alimentando nucleos de solidariedade, como o Grupo Estrela do Norte, onde tão alevantadamente se sabe conjugar o util com o agradável.

Casos & Noticias

Novos fosforos

Vão brevemente ser expostos á venda novos tipos de fosforos. Um desses tipos é apresentado em «sacos de papel», com 50 a 55 fosforos, equivalentes ás caixas actuaes, para serem vendidos a 100 reis; outro typo, em caixas, contendo 330 fosforos, ao preço de 600 reis; e ainda outro, em caixas tambem, contendo cada uma 700 a 720 fosforos, equivalente a 12 caixas actuaes, ao preço de 18200 reis cada uma.

Todos estes typos de fosforos, pequenas esferas, serão acompanhados de uma tenaz de folha, com que se apreñde de cada fosforo, para, por meio de fricção, ser inflamado numa lixa especial que as acompanha.

Cinematografo

Tendo faltado quasi á ultima hora a fita que a Empreza havia contratado para começar a exhibir-se por séries no domingo ultimo, o nosso prezado amigo snr. Luiz Lopes, conseguiu trazer-uos, para substituir aquela, a importante fita cinematografica «A vida de um rapaz pobre» que agradou completamente. É um belo trabalho que hontem teve nova exhibição em sessão extraordinaria.

Hoje inicia-se o grande film «Paris misterioso» que, a avaliar pelo reclame de que vem precedido, deve atrahir ao nosso theatro avultado numero de expectadores.

Farmacia

Hoje está aberta ao publico a farmacia do snr. Francisco Ferreira dos Santos, á rua 19.

Feira

Teve enorme concorrência o mercado semanal desta vila, na passada segunda-feira efectuando-se numerosas transações.

Andorinhas

Já ha tempo que varios colegas da provincia se tem referido á chegada daquelas mensageiras do ar, com forases

mais ou menos carinhosas e sempre rendilhadas de litteratura romantica.

Nada dissemos ainda porque temos sempre certo melindre em desgostar Rigoletto que, no assunto, é quem tem a palavra...

Vamos, amigo. Diga da sua justiça... «se já viu elas...»

Cães vadios

É verdadeiramente escandaloso o estado a que tudo isto chegou.

Nem o exemplo tristissimo de lamentaveis e inumeros casos de hidrofobia que nos conchelos proximos se tem dado, animam as autoridades locais a tomar precauções rigorosas contra a permanencia efectiva de verdadeiras matilhas de cães vadios que por essas ruas vagueiam, pondo em grave risco uma população inteira!

Ao menos por decôro, senhores d'Espinho, mostrem um pouco de boa vontade em defeza das canelas dos municipios, já que outras regalias não existem.

O tempo

Verdadeiramente primavera é a epoca que passa, vendo-se já por ahi numerosas familias em procura de casas para a epoca balnear, havendo já varias casas alugadas para familias hespanholas.

CONSERVADORES

Para a mentalidade inferior e certos republicanos presumidamente avançados esta palavra — *Conservador* — tem o significado duma apostasia, dum recuo ou duma traição.

E, por isso, se encolerizam e sobressaltam, ouvindo-a, como se a pobre palavra só por si ameaçasse a estabilidade da Republica ou fosse um abismo intransponivel para a sua marcha segura na demanda de mais perfeitas conquistas.

Essa palavra inocente, todavia, não envolve qualquer perigo, não contem qualquer ameaça, não implica qualquer contradição.

Define apenas um processo, estabelece um criterio, marca uma orientação que, sem atingir os principios inviolaveis que são a propria essencia da Republica, procura efectiva-los por uma maneira diversa da que é preconizada e adoptada pelos elementos radicais.

Os conservadores, de que esses orgulhosos avançados desdenham e que esses familiares interessantes do radicalismo por vezes atacam, não querem conservar o passado, porque então não apelariam para o futuro, nem queriam a Republica visto que, pela interpretação estreita dada ao alarme (vocabulo, todo o seu empenho se dirigiria a conservar a monarchia.

O que eles entendem é que se não pode, a golpes de decretos, mudar rapida e coercivamente as ideias e os sentimentos dum povo, e que será inutil todo o esforço para conseguir pela prestação de leis aggressivas o que só pode ser o resultado duma obra de educação mais ou menos lenta.

Principios, ideias, crenças não se impõem pela força: doutrinam-se, defendem-se, evangelizam-se por forma a ganhar os espiritos, convencendo-os, e a ganhar as almas, seduzindo-as pela sua propria beleza moral.

Os que entendem assim não pretendem conservar os principios novos que defenderam e implantaram os velhos principios a que o povo esteve adstricto, mas apenas impôr o dominio daqueles principios sem violencias que indipõem, sem injustiças que magoam e sem brutalidades que revoltam.

A missão das democracias não é violentar, mas vencer, e só quem conscientemente aceita uma ideia, porque a compreende, é capaz de a amar e realisar.

Se já das escolas se baniu o processo de ensinar com palmatoadas, como admitir que as ideias se espalhem agredindo, ou essa aggressão se contenha em leis, ou essa aggressão se traduza em factos?

Os conservadores querem atingir esse objectivo, ou

O mar

Tem-se conservado relativamente calmo, mas profundamente avaro para com os nossos pescadores da sardinha.

Nos ultimos dias tem havido relativa abundancia de linguado e faneca.

Permutas

Prevenimos os nossos prezados colegas da provincia com os quaes permutamos que, d'alguns, não temos recebido os seus ultimos numeros.

Pedimos providencias no sentido indicado.

Conservadores

É a epigrafe de um belo artigo do nosso colega «A Folha de Tondela» que, com a devida vénia, transcrevemos.

Estação da C. P.

Quasi todos os dias ao comboio das 8,40 da manhã se encontram enormes dificuldades para conseguir acesso á gare e desta para o respectivo comboio, em virtude de o serviço de entradas e sahidas ser feito simultaneamente pela mesma porta.

Ao Ex.º Snr. Couceiro, dignissimo chefe da estação, pede-se a fineza de providenciar sobre o assunto, evitando assim dissabôres que podem redundar em prejuizos incalculaveis.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Imposto sobre o valor das transações

No interesse dos Srs. Comerciantes e Industriais sujeitos ao pagamento por avença do imposto sobre o valor das transações, leva ao conhecimento dos interessados que em virtude do artigo 9.º das instruções ultimamente recebidas para a execução da lei n.º 1.368, este pagamento tem de efectuar-se «sempre antes de começar o trimestre» a que a avença disser respeito, conforme se estipulou no respectivo contracto.

Quando o pagamento não se fizer adeantadamente como está estabelecido, será o conhecimento relaxado e o contribuinte compelido por execução ao mesmo, acrescdo dos respectivos juros de móra.

O Presidente,

Antonio Claudino de Moraes.

seja realisar o seu ideal, sem atropelar quem quer que seja, prégando o respeito pelas ideias e pelas crenças dos outros, para impõem logicamente o respeito pelas suas proprias ideias e crenças; os radicais pretendem que as suas ideias se recebam como as letras dum decreto a que não é licito desobedecer, estabelecendo sanções de violencias para os que resistam á sua imposição singular.

Uns querem demolir o passado, em que ha coisas belas, coisas sagradas, coisas que o futuro deve conservar como fonte de vida e de belesa, com a pressa de quem atira abaixo um velho pardieiro; os outros querem substituir no edificio do passado tudo o que importe uma contradição com o espirito novo de democracia, mas sem que essa tarefa a realizem á custa de mutilações sacrilegas ou de violencias que geram revoltas.

Os conservadores não param, apenas regulam a sua marcha para que seja segura, pelo dominio das circunstancias, pelas informações da historia, pela observação atenta do organismo social; os radicais, que os increpam, ao contrario, querem que se avance numa correria desatinada, atraz de ideologias seductoras que disfarçam quasi sempre perigosos abismos.

Esta é a diferença.

Republica conservadora não quer dizer a velha monarchia com um letreiro novo, e só podem insinua-los os que são incapazes de todo o raciocínio são ou os que são capazes de todos os sofismas grosseiros.

Foi a Republica conservadora de Thiers quem, num lance de suprema angustia, salvou a França, e ninguem dirá que os partidarios do velho regime apoiavam Thiers, pois é sabido que, pelo contrario, viva e perfidamente o hostilizaram a tal ponto que, embrulhados alguns republicanos pela intriga do duque de Broglie, ele teve de ceder o seu lugar ao duque de Magenta.

O que era essa Republica conservadora o disse na sua memoravel mensagem de 13 de Novembro de 1872; e que ele não pretendia que ela não fosse um disfarce grosseiro da monarchia, claramente expressou quando falou de «mauvaise republique» que os partidos monarchicos organizaram sob a égide de Mac-Mahon.

Já vimos, a proposito da organização recente do novo partido, afirmar que não é compreensivel a existencia de conservadores da Republica; o jornalista que tal escreveu dando á palavra o mesmo estreito e absurdo significado que lhe apresilham certos radicais iletrados.

Ora a existencia de conservadores na Republica não é só compreensivel, como é indispensavel como condição necessaria de equilibrio.

Eles não são um estorvo ao progresso, são antes uma garantia do progresso, visto como ele não se realisa, por forma fecudda e duravel, senão pela ordem, pelo trabalho, pela tolerancia, pelo respeito absoluto de todos os direitos e de todas as crenças.

Os conservadores são, servindo-nos da expressão de Thiers, republicanos de razão; os outros são, ainda no dizer do eminente francez, republicanos de paixão.

A paixão é, por vezes, necessaria; mas mal nos iria a todos se a razão, aproveitando-lhe o impulso por vezes fecundo, a não guiasse, contendo-lhe os arrancos perigosos.

Não! que nenhum republicano tema dizer-se conservador com medo que os radicais o desdenhem; porque os republicanos conservadores são ainda hoje a melhor garantia da Republica.

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

Miudezas

Ao telefone

Está lá?... E' o sôr doutor?... Estou! E' o sôr doutor?... Ah! bem!

Então como tem passado, desde há uma hora e catorze minutos que nos não vemos?... Não me conhece?! Está lá? Oh! sôr doutor: De aqui quem palra é o Manol do Rosario, vereador encartado que vossoria fez fabor de fazer á sua bondade...

E' o Manol do Rosario... o mais autentico exemplar da variação muncipal...

Ora não conhece vossoria outra coisa... Afinal estes aparelhos ainda não são tão perfeitos como eu imaginava, cá no meu fraco entender.

Perfeito, perfeito, era assim, sem se dizer o nome de quem falava, a dar as seguintes ordens:

Oh! tecnico dos 800\$00 escudos, fecha lá isso na Ma-ta...

Oh tecnico, idem, deixa lá estar os fios no sitio...

Oh sôr doutor, só para fazer um bocado de fita, ligue lá isso para Rio-Meão...

Excelsior Club

BAILE

No proximo domingo de Páscoa, 1 de Abril, realisa-se no salão deste interessante centro de instrução e recreio, um grande baile acompanhado a *fazeban* para os seus associados, entre os quais reina já grande entusiasmo.

Desde já agradecemos o convite que a digna direcção de aquele Club, teve a amabilidade de nos enviar.

Tribuna Popular

Temos o amor desta terra e por isso, sr. redactor, doe-nos o coração ao vermos que os anos passam e não surge, não diremos já uma manifestação de grandeza, como se observa noutras praías e estâncias de aguas e de turismo, mas ao menos um rasgo de bom gosto que pudesse levar-nos a elogiar e a aplaudir, uma vez só que fosse, esse corpo de edis que para aí existe e que é, ou parece ser, um corpo sem alma, um corpo morto.

Os frequentadores assíduos desta privilegiada terra veem e encontram sempre a mesma coisa; os hespanhoes, que nos frequentam, e largam, sem hesitações, chorudas pesetas, dizem, como nós já ouvimos:—«isto é uma terra parada, parece que—no hay aynntamiento. Nós não queriamos que Es-

pinho fosse como S. Sebastian como Biarritz, mas queriamos, —e não era sermos muito exigentes—um jardim, um parque, um campo de jogos, um lago...

Jogo e só jogo é pouco, é nada para quem vem, cheio de saude d'alma, procurar a saude do corpo. Aqui vive-se de tédio, que é uma terrivel doença, que há de levar-nos a desertar e a não voltar. Exploram-nos por todas as formas e nada nos oferecem em compensação».

E' isto o que temos ouvido e que traduz a verdade pura, que se mete pelos olhos de toda a gente.

Espinho não é uma terra progressiva como praia; é um fóssil.

E a culpa de quem? De muitos, mas principalmente das suas vereações, que não sabem alargar a vista e fixar horisontes mais longos, fora da esfera politicante.

Vejam essa que para aí vegeta, duma miopia que faz dó. Pensou—e que longo foi a congeminção—lavar a cara dos Paços do Concelho e até parece que se serviu de agua suja.

O coreto apodrece e dá o aspecto duma reliquia desprezada. As ruas esburacadas e o lixo, aos montes, por aí além. Por exemplo: Rua 25. proximo da Travessa da Assembleia. E seria um nunca acabar.

Aproxima-se o inicio da época, que despeja aqui montes de ouro, e uão se desenha ainda um gesto que dê esperanças de que alguma coisa se projecta para alegrar os forasteiros que nos visitem.

Nada se vê, a não ser buracos e lixo!

Abençoada terra que tal Camara possue!

Deixe secar essa fonte de riqueza que é a colonia hespanhola e depois... chore na cama, que é sitio quente,

BOX

O encontro Mac-Pigue —Siki, termina por uma injusta victoria do primeiro.

Para bem elucidarmos os leitores sobre o *match* que opoz Siki, ao irlandez Mac-Pigue, damos em seguida duas transcrições de dois importantes diários de Paris, a primeira das quaes pertence ao «*Matin*» e a segunda ao «*Petit Journal*».

Deante de uma assistencia maior que a que se havia suposto, e sobre um «ring» collocado no teatro Scala, de Dublin, guardado por numerosos soldados fardados e por detectives á paisana, o Americano-Irlandez Mac-Pigue, bateu ontem á noite Battling Siki, campeão do mundo dos meios-pesados, aos pontos, no fim dum combate de 20 «rounds».

A victoria de Mac-Pigue vae lançar a confusão, na harmonia do «box» internacional. O irlandez vae com efeito, aposar-se do campeonato do mundo dos pesos meios-pesados, emquanto que Battling Siki, aguardando que, «*match*» não fosse organizado debaixo dos regulamentos da I. B. U. para o campeonato dos meios-pesados, pretende deter e conservar o titulo.

Esta situação prestar-se-ha tanto mais ao equivoco, quanto em verdade, na opinião das pessoas e autoridades imparciaes, que não misturam o amor proprio nacional a uma simples questão de profissionalismo pugilistico, o «boxeur» negro tinha ganho muito nitidamente aos pontos, conduzindo o combate até ao 17.º ou 18.º round e perdendo unicamente os 2 ou 3 restantes.

Damos em seguida o relato desenvolvido do «*match*»:

Desde o principio, Siki procura forçar o andamento, por meio de direitos muito duros ao corpo e ao queixo do adversario; mas este mostra-se mestre na arte de defender. Não contente de se esquivar, ele responde á cara do negro quantas vezes pode.

O unico incidente notavel do 2.º «round» foi um golpe baixo que Mac-Pigue. Siki, o que lhe valeu uma advertencia do arbitro Mr. Jack Smith, antigo campeão de luta.

Siki é sempre quem ataca o Mac-Pigue tem uma ótima de-feza

ANUNCIOS

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:

RUA 12 N.º 1205

Passa-se estabelecimento de mercearia bem localizado e boa clientela, por motivo de saude do seu proprietario.

Falar na mesma. Rua 62 N.º 498 — Espinho.

Dr. Gaspar de Abreu
ADVOGADO
Largo de S. João Novo
PORTO

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Francisco Brandão de Mello

Engenheiro-civil e industrial

Estudos, projectos, construcções, etc.

Rua 9—ESPINHO.

TINTURARIA MODERNA

SOUZA & FERREIRA

RUA 41—ESPINHO

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

“OLSINA”

A MELHOR TINTA INGLEZA A AGUA

DEPOSITO — Rua do Almada, 27 — PORTO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS

TRANSAÇÕES GARANTIDAS

DROINA

Limpa ouro, prata e todos os metaes. Talheres marmores e lava todas as qualidades de tintas. Pedidos ao agente

J. Santós Carvalho

RUA 16 N.º 1035 — ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas R. Vaz de Oliveira, 689

ESPINHO

Alabastine

MELIOR

Champagne

Gorreana

Artigos de

TINTA A AGUA

Vinhos Finos do Douro

e Espumantes nacionais

Chá verde e preto

Mercearia

BOTELHO & GRAÇA — Rua 31 de Janeiro, 190-A-2.º — PORTO

União Comercial de Espinho

DE

JOSÉ LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho, 409 — 421



Roga-se a fineza de uma visita a este estabelecimento onde poderão adquirir artigos de mercearia e confeitaria por preços acessíveis a todas as bolsas, a saber:

Um grande sortido de cartonagens, de lindos e variados gostos, recebidos agora directamente.

Amendoas tanto nacionaes como estrangeiras, queijo flamengo e da Serra, frutas secas e doces, Champagne de diversas marcas e outras bebidas varias. O famoso Pão de Ló de Margaride, e finalmente tudo quanto seja necessario a uma meza bem servida.



Deposito nesta casa
de legitimo

Pão de Ló de Margaride

— DE —

Leonor Rosa da Silva, Sucessores

O REFORMADOR Semanario — Independente

Redacção e Administração — Rua do Norte, 532 — Espinho

Ex.^{mo} Snr.